



CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PACIENTE ONCOLÓGICO COM DIAGNÓSTICO PSQUIÁTRICO PRÉVIO: UM RELATO DE CASO

LIVIA MARIA VECCHI; LISIANE VECCHI; JÉSSICA LIMBERGER; GRAZIELA CAROLINA GARBIN ZAMARCHI; JEOVANY MARTÍNEZ MESA

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) configura os transtornos mentais como um distúrbio clínico importante, o qual se manifesta por uma alteração cognitiva, no padrão emocional ou comportamental, além de causar prejuízos na funcionalidade do indivíduo acometido. Nesse sentido, pacientes que possuem diagnóstico psiquiátrico podem enfrentar dificuldades na descoberta do câncer, em razão da triagem tardia associada à presença de comorbidades prévias e nas fases do tratamento. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com diagnóstico psiquiátrico prévio ao adoecimento oncológico. **Material e método:** Trata-se de um relato de caso de um hospital localizado ao norte do estado do Rio Grande do Sul. A fim de garantir o sigilo, os nomes são fictícios. O estudo é vinculado ao projeto de pesquisa da instituição aprovado pelo CEP, parecer nº 6.884.492. **Relato de caso:** Paula, 71 anos, diagnosticada com Câncer de mama Luminal B, obesa, diabética, hipertensa, possui histórico de câncer de mama na família e diagnóstico de esquizofrenia, foi avaliada pelo serviço de Psicologia Hospitalar em outubro de 2024. Paula desenvolvia atividades de lazer como leitura, hidroginástica e participação em grupo de idosos mas, durante os atendimentos, relatou anedonia, diminuição no autocuidado e na adesão ao uso regular das medicações, mesmo antes do diagnóstico de câncer. Atualmente, é acompanhada pela psiquiatria em frequência bimensal e faz uso de medicações contínuas para manter estabilidade do quadro psiquiátrico, assim como assistência psicológica em seu tratamento oncológico. Após retornar para os acompanhamentos multiprofissionais, voltou a realizar exercícios fisioterápicos e possui o grupo familiar presente para lhe auxiliar, o que, conforme relato da paciente, contribui para sua percepção de segurança. **Conclusão:** Pacientes com diagnóstico psiquiátrico têm necessidades de cuidados maiores do que aqueles que não possuem tal comorbidade. Destaca-se a importância de uma rede de apoio efetiva em cuidados, como também do acompanhamento multiprofissional em saúde antes e após o diagnóstico de câncer.

Palavras-chave: CÂNCER DE MAMA; DIAGNÓSTICO ONCOLÓGICO; HOSPITAL GERAL; PSICOLOGIA HOSPITALAR; ; TRANSTORNO MENTAL